

Mais*

LOCAL É UM DOS MAIS POPULOSOS DE SALVADOR E ESTÁ COM MEDIDA RESTRITIVA DESDE MARÇO

Sinal de alerta ligado em São Caetano

O resultado de metade dos exames feitos no bairro dá positivo

Daniel Aloisio*

REPORTAGEM
daniel.santos@reddebahia.com.br

São Caetano é o bairro de Salvador campeão em percentual positivo nos testes da covid-19 realizados pela prefeitura. Dos 7.929 exames feitos no local desde 22 de março, quando a gestão municipal estabeleceu as medidas de proteção à vida na região, 3.766 deram positivo, uma taxa de 47%. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde da capital (SMS), 2.682 moradores já foram contaminados com a covid-19.

Localizado entre os bairros da Liberdade e Pirajá, São Caetano é um dos locais mais populosos da cidade, com 51 mil habitantes. A incidência da covid-19 por lá é de 53 casos por mil habitantes. Os moradores da vizinhança são categóricos ao explicar o motivo da alta incidência: “Nosso bairro é populoso. As pessoas transitam e às vezes só pensam em si mesmas e não nas outras. Aglomeram, não usam máscara, não se protegem”, reclama a dona de casa Aline Conceição Bispo, 29 anos.

Aline está grávida de seis meses e precisou sair ontem de casa com a filha mais velha para pegar a cesta básica entregue na escola da menina pela prefeitura. “No geral, eu nem saio. Vou só para fazer

algo que tem que ser presencial, como isso”, explicou, enquanto andava em direção à escola, na Estrada de Campinas. Nessa área do bairro, o trânsito era intenso, com muita gente na rua e comércio a todo vapor.

Embora também fosse possível encontrar gente circulando sem máscara e usando o acessório errado, no geral, a maioria estava com a proteção.

A ambulante Vera Lucia, 58, diz que têm notícias de muitos doentes na vizinhança: “Moro e trabalho em São Caetano. Os comentários são de que tem muita gente doente mesmo. Conheço até pessoas que estão intubadas”, lamenta a moradora, que também atribui como causa dessa realidade, as festas clandestinas que ocorrem no bairro. “Tem muito som alto e bebida no final de semana, principalmente em locais mais fechados”.

Professora da Universidade Federal da Bahia (Ufba), a infectologista Jacy Andrade alerta que os exames sorológicos, os testes rápidos realizados nos bairros, não são suficientes para concluir se uma pessoa está doente. “Fazer sorologia não é fazer diagnóstico de covid. É sim fazer inquérito para saber se as pessoas tiveram contato com o vírus”, explica.

O exame que detecta com mais rapidez a doença é o RT-PCR, ideal após o terceiro



FOTOS NARA GENTIL

Tem gente agindo como se nada estivesse acontecendo. Não há precaução. O povo vai se juntando, bota o som, compra cerveja
Suzana Andrade
Vendedora ambulante, sobre aglomerações



São Caetano sempre bateu todos os recordes. Já estamos lá há dois meses. Controlou, baixou e agora tá tendo esse aumento
Fábio Mota
Titular da Secult, coordena medidas em São Caetano

Na prática, o que os números dizem é que as pessoas do bairro foram expostas, foram apresentadas ao vírus. E isso tem que servir de alerta
Jacy Andrade
Infectologista e professora da Ufba

No bairro, é comum notar pessoas sem máscaras ou usando a proteção de modo errado

dia de sintomas. Ele não é feito nos bairros pela prefeitura. “Na prática, o que os números dizem é que as pessoas desse bairro foram expostas, foram apresentadas ao vírus. O fato de ser na mesma localidade

faz a gente pensar que, muito provavelmente, o vírus circula por lá. E isso tem que servir de alerta”, explica a professora Jacy.

*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

Prefeitura já prorrogou medidas oito vezes

O titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Fábio Mota, coordenador das medidas da prefeitura nos bairros, afirma que o índice de positividade para a covid em São Caetano baixou após o início das ações, em março, mas voltou a subir agora, como em outros locais da cidade.

O bairro está na 8ª prorrogação das medidas.

“Infelizmente, a gente notou que, nessa semana, a positividade aumentou em todos os bairros da cidade. A gente está vivendo um momento de muito aumento de covid”.

Ainda segundo o secretário, São Caetano sempre bateu recordes. “Nós já esta-

mos lá há dois meses. Controlou, baixou e agora tá tendo esse aumento. Não tem mais o que fazer. A gente pulveriza, lava, distribui máscara, faz teste... se continuar desse jeito, outras medidas terão que ser tomadas. Isso, inclusive, está sendo estudado e monitorado”, acrescenta.

Nessa semana, Liberdade, Paripe e Pernambués saíram da lista de bairros com as medidas por apresentarem redução nas ocorrências. Normalmente, as ações duram uma semana, mas podem ser prolongadas por mais sete dias.

Até a próxima segunda-feira (24), as testagens

acontecem a partir das 8h no fim de linha da Boca do Rio; fim de linha de São Marcos; quadra poliesportiva da Praça ACM, em São Caetano; e no estacionamento da Cemel, próximo à Igreja Católica São Paulo, na Fazenda Grande do Retiro. No Lobato, os exames aconteceram na USF Joanes Leste.